



O USO DA MADEIRA NA ARQUITETURA VERNACULAR: O CASO DAS HABITAÇÕES HISTÓRICAS RURAIS DO SERIDÓ POTIGUAR

¹ Ariane Magda Borges (arq.arianeborges@gmail.com), ¹ José Clewton do Nascimento (jclewton@hotmail.com)

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Programa de Pós-graduação de Arquitetura e Urbanismo /Laboratórios de Arquitetura – Campus Central UFRN

RESUMO: O caráter vernacular das edificações construídas no século XIX na região do Seridó potiguar se manifesta no modo como são adaptadas às condições do lugar, tanto em técnicas, como em sistemas e materiais construtivos. Nesse sentido a madeira utilizada é proveniente de espécies arbóreas encontradas na região, tais como a carnaúba, pereiro, umburana, facheiro, etc. Não é à toa que ainda nos dias atuais o saber fazer daquela época continua sendo adotado em construções da região. Este estudo visa caracterizar o uso da madeira em edificações vernaculares do Seridó potiguar. Tomando como ponto de partida os inventários existentes sobre as casas de fazenda do Seridó potiguar e por meio de fotografias e visitas *in loco* foi possível identificar como a madeira era empregada na arquitetura seridoense: em esquadrias, escadas, estruturas, forros e mobiliários. Deste modo, a pesquisa confirma o bom desempenho da madeira na arquitetura, e mostra que, ao contrário do que comumente se pensa, a madeira pode apresentar grande durabilidade, tanto é que em diversos casos, com apenas alguns cuidados de manutenção, consegue perdurar praticamente inalterada com o passar dos séculos.

Palavras Chave: madeira, arquitetura vernacular, sertão, Seridó.

THE USE OF THE WOOD IN THE VERNACULAR ARCHITECTURE: THE CASE OF HISTORICAL RURAL HOUSING OF THE SERIDÓ POTIGUAR

ABSTRACT: The vernacular character of the buildings constructed in the nineteenth century in the Seridó potiguar is manifested in how they are adapted to the conditions of the place, both in techniques, as in materials and building systems. In this sense the wood used comes from tree species found in the region, such as carnauba, pereiro, umburana, facheiro, etc. No wonder that even today the expertise of that time still being adopted in buildings in the area. This study seeks to characterize the use of wood in the vernacular buildings in the Seridó potiguar. Taking the inventories existing about farm houses of potiguar Seridó as a starting point and through photographs and visits spot was identified as the wood was employed in architecture of Seridó: in windows, doors, stairs, structures, ceilings and furniture. This way, the research confirms the good performance of wood in architecture, and shows that, contrary to what is commonly thought, the wood can provide great durability, so much so that in many cases, with just some maintenance care, can endure almost unchanged over the centuries.

Keywords: wood, vernacular architecture, hinterland, Seridó.

1. INTRODUÇÃO

A madeira como material construtivo tem sua história em concomitância à da espécie humana, entretanto, seu uso muitas vezes é depreciado pelo mito de que a madeira apresenta baixa durabilidade e resistência ao fogo. Contudo, tal pensamento é contestado, e afirma-se como mito, não somente por meio das diversas pesquisas que são realizadas em laboratórios, mas também por meio do estudo de construções históricas que se utilizam da madeira, pois nestas construções é possível verificar-se durabilidade e resistência deste material em séculos de uso.

Assim como os demais materiais de construção a madeira pode degradar-se e para sua preservação necessita, portanto, de manutenção e alguns cuidados de prevenção contra agentes degradantes. MELLO (2007) aponta a negligência e a falta de informação como principais fatores que conduzem ao engano no que diz respeito à durabilidade da madeira e afirma que, quando submetida a altas temperaturas e quando exposta à chama, sendo bem dimensionada, a madeira se torna mais resistente que outros materiais estruturais. É importante salientar que as espécies de madeira utilizadas na construção civil são diversas, e algumas apresentam uma durabilidade natural superior em relação a outras que, por sua vez, para alcançar melhores níveis de durabilidade, necessitam de técnicas preventivas e tratamentos de preservação para o seu uso nas edificações.

Na construção civil, de modo geral, o emprego da madeira pode se dar em duas formas: temporária, durante a construção da edificação, e de forma permanente, como componente desta edificação. De uso temporário destacam-se: as fôrmas, os tapumes, as escoras, os gabaritos, as ferramentas (desempenadeira, esquadros, cabos de: martelo, serrote, marreta, colher, pá, enxada, etc.) e os barracões de obra. Na forma permanente, o material é empregado em fundações, na estrutura (vigas, pilares, lajes/entre-pisos), em vedações, na cobertura, em escadas, revestimentos, esquadrias e mobiliário.

Este estudo visa caracterizar o uso da madeira em edificações vernaculares do século XIX do Seridó potiguar. Tais edificações têm seu caráter vernacular manifesto no modo como são adaptadas às condições do lugar, tanto em técnicas, como em sistemas e materiais construtivos. Nesse sentido, a madeira utilizada é proveniente de espécies arbóreas encontradas na região, o que favorece ao melhor desempenho do material, uma vez que a umidade é um dos fatores que mais interferem no comportamento da madeira, influenciando nas propriedades físicas e mecânicas, na secagem e preservação, na durabilidade natural, trabalhabilidade, acabamentos e produtos derivados (MELO, 2002 apud MELLO, 2007).

2. MATERIAL E MÉTODOS

Na primeira etapa da pesquisa foram investigados os inventários existentes: FEIJÓ (2002) que trata especificamente de 24 casas do município de Acari, situado na região do Seridó potiguar, sendo 12 delas inseridas na zona urbana e 12 rurais; DINIZ (2008) que trabalha com um universo mais amplo de 55 casas de fazenda distribuídas em 12 municípios seridoenses; e IPHAN (2012), que apresenta informações sobre 158 exemplares do patrimônio rural da região Seridó. Nesta fase identificamos as casas de fazenda da região Seridó que datam do século XIX e reconhecemos os sistemas construtivos e materiais adotados.

Na segunda etapa, visitamos algumas casas de fazenda nos municípios de Acari, Ouro Branco, Jucurutu e Caicó. Nestas visitas foram realizados levantamentos arquitetônicos, fotografias e croquis de observação.

2.1 Fazenda Pitombeiras – Município de Acari

No município de Acari, a fazenda visitada foi a Pitombeiras, uma construção do final do século XIX, que em 2002, se encontrava abandonada e em processo de degradação, conforme descreve FEIJÓ (2002): “um belo exemplar de uma casa de fazenda típica do